

## Complexo Teníase-Cisticercose sob a visão de alunos de graduação de uma Universidade Pública

Matheus L. F. Barbosa<sup>1\*</sup>; Luan M. Soares<sup>2</sup>; Daniel H. B. de Oliveira<sup>2</sup>; Adson A. M. Ribeiro<sup>2</sup>; Viviane P. A. de Almeida<sup>2</sup>; Daniela R. J. de Freitas<sup>3</sup>; Luanna S. de Melo Evangelista<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí, 64049-550, Teresina, PI, Brasil. \*Email: theusluiggi@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmicos de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64049-550, Teresina, PI, Brasil.

<sup>3</sup>Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64049-550, Teresina, PI, Brasil.

A teníase-cisticercose constitui um complexo zoonótico de grande importância para a saúde pública e para o setor agropecuário. A teníase é caracterizada pela presença da forma adulta da *Taenia solium* ou *Taenia saginata* no intestino delgado do homem, seu hospedeiro definitivo. Os bovinos ou suínos atuam como hospedeiros intermediários da *T. saginata* e da *T. solium*, respectivamente, albergando a forma larvar em seus tecidos, o que caracteriza a cisticercose. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento quanto ao conhecimento de estudantes de graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) a respeito do complexo teníase/cisticercose. Os dados foram obtidos por meio de questionários aplicados a 108 estudantes de graduação da Universidade Federal do Piauí, escolhidos aleatoriamente em diferentes locais do Campus de Teresina, PI, realizado em agosto e setembro de 2014. Dos entrevistados, 43 eram do sexo masculino (39,81%) e 65 do sexo feminino (60,18%). Todos os entrevistados já tinham ouvido falar sobre teníase, destes, 88 (81,48%) afirmaram conhecer o modo de transmissão desta parasitose e 80 (74,07%) relataram ter conhecimento sobre a cisticercose, dos quais 68 (62,96%) conheciam o seu modo de transmissão. Estas informações podem refletir a realidade do curso dos alunos entrevistados, já que a maioria pertencia ao Centro de Ciências da Saúde (43%). 86,11% dos universitários relataram consumir carne suína e bovina bem passada, 94,44% declararam lavar bem frutas e verduras antes de consumi-las e 88,88% informaram lavar as mãos antes de se alimentar ou após o uso de banheiros. A educação sanitária e as medidas de higiene são consideradas fortes aliadas na prevenção do complexo teníase-cisticercose, bem como de outras parasitoses, desta forma, pode-se concluir que os estudantes de graduação da UFPI encontram-se menos susceptíveis a contraírem estas enfermidades, pois possuem conhecimento adequado sobre o complexo, suas formas de transmissão e profilaxia.

**Palavras-chave:** Teníase, cisticercose, educação sanitária.

**Apoio:** Universidade Federal do Piauí.